ASIGNATURAS

ANNO . . . . 15$000
SEMESTRE . . 8$000

Numero avulso $300

Gazeta de Agudos

PUBLICAÇÕES

Secção Livre, linha, $300
Editaes, linha, . $300

Pagamento adeantado

S. PAULO — Director-Proprietario - GASPARINO DE QUADROS — BRASIL

ANNO VI | Redacção e Officinas | Agudos, 8 de Maio de 1932 | Av. Celidonio Netto, N. 41 | NUM. 258

Por despacho de 5 do corrente, o Ministerio da Educação concedeu inspecção official ao GYMNASIO MUNICIPAL S. PAULO, desta cidade.

Nota da Redacção

Deixa de sahir nestas columnas um artigo da autoria de Sidonio J. Gonçalves, por motivo de força maior.

Tiradentes

Corria o ano de 1792.

Numa déssas álgidas manhãs de abril, escurecidas e tristes, via-se na praça o povo aglomerado em redor dum patibulo. Sobre êle estava um homem, que mesmo assim se conservava calmo e resignado.

De vês em quando, voltava o melancolico olhar aos assistentes, tiritantes de frio; e quem fitasse aquêles olhos piedosos, certamente não resistiria ás lagrimas.

***

Chegou a hora!

O algós, compadecido, prefére o pelourinho a matar um heroe como aquêle. Êle, porém, instiga-o dizendo: «Carrasco, cumpre o teu dever»!

Já sente o duro nó oprimir-lhe a garganta, e ainda assim clama: «Libertas quae sera tamem!»

— «Libertas quae sera tamem».

Frase, que resume toda a historia.

Chama-se José Joaquim da Silva Xavier — o Tiradentes. Era um simples dentista, donde lhe saiu o cognome. Coligaram-se com outros grandes brasileiros, tais como, Gonzaga, Alvarenga, etc., formando a «inconfidencia-mineira», que tinha por objéto a independencia do povo brasileiro.

Mas havia entre os inconfidentes um tal Silverio dos Reis, que devia ao vice-rei mais de 200 contos de impostos; para paga-los perderia a sua fazenda e seus escravos, o que muito lhe pesava, pois da marca que era, sentia-se incapaz de recomeçar a lúta.

Para aliviar-se do peso, corre ao vice-rei e narra lhe tudo que então se havia formado.

Além de lhe dar um ordenado anual, o vice-rei ainda o nomeia espião daqueles patriotas.

Tiradentes é preso no Rio, e identica sorte tiveram seus companheiros.

Era extrardinario o modo como que defendia os companheiros, chamando a si toda a culpa daquele movimento, e por isso, êle, como vimos, foi enforcado, e sua cabeça espetada num poste, sua casa arrasada, sua familia sacrificada, emquanto que seus companheiros foram presos ou mandados á Africa.

***

Foragido no aspero sertão maranhense vive, como Caim, o infame Silverio:—

"Em toda a parte vê a cabeça de Tiradentes, cujos olhos o contemplam curiosos.

A noticia da morte da filha de Alvarenga, que falecêra instantaneamente, lógo ao saber do paradeiro do querido pae, e o continuo gargalhar da pobre mãe louca não lhe sae da mente.

O povo levanta blasfemias contra a metrópole: então ele compreende que, o rei para castigar a ousadia dos brasileiros, aumentara os impostos... e a miseria.

Então, reconhecendo nêle o causador de tudo isso, tal qual um Iscariotes, atira para longe o dinheiro, que recebera como preço de sua infamia, e deita a correr como um danado...

E até hoje corre odioso em nosso pensamento, ao contrario daqueles que, nos vem a mente nos encorajam clamando:

«LIBERTAS QUAE SERA TAMEM»

A. GUARIDO

Os quatro ratos

«Um trabalhador contou uma manhã a sua esposa, o seguinte sonho: «Vi chegarem-se a mim quatro ratos, o primeiro dos quaes era gordo, outros dois eram magrissimos e o ultimo cégo».

Dizendo isto, o homem mostrava-se aprehensivo, porque era muite supersticioso, e lhe haviam dito que sonhar com ratos era máu presagio.

Sua esposa, supersticiosa quanto elle, ficou atarantada e nenhuma explicação pôde dar-lhe. Mas seu filho, muito intellegente e que professava ter um pouco de respeito filial para com seu pae, serviu-lhe então de José, na interpetação do sonho. Disse elle:

O rato gordo é o taberneiro da esquina, que come tudo que o senhor ganha; os ratos magros são mamãe e eu, que não temos que comer; e o rato cégo é o senhor!

Dito isto, escapou-se antes de receber o premio da sua sabida interpretação.

AS FLORES

Em se tratando das flores, temos as nossas preferencias, porque não podemos possuir todas ao mesmo tempo. Porque em verdade, todas as flores são belas.

Quem diz flor, diz beleza, graça, mimo, inocencia e suavidade.

Formar um ramalhete das infinitas variedades, de corolas, que ornam a tunica verde da terra, seria o ideal.

Impossivel. Ha mais flores no campo do que estrellas no firmamento.

Si não houvesse flores, neste chato planeta com que se enfeitariam os altares dos santos, com que se teceriam as coroas dos poetas? O colibre, que é uma perfeita flor alada, ficaria para sempre viuvo; a abelha não teria mais para onde levar o seu sussurro de ouro; e a borboleta, cujas azas são duas petalas unidas, estaria de rasto! Todas as cousas bellas e dalicadas ficariam inconsolaveis.

Beijamos, pois, a mão divina que bordou o vale de flores. para repouso do nosso triste olhar, tão cançado de ver em tudo quanto fita a aspereza brutal dos homens e das cousas!

BAPTISTA CEPELLOS

Um Instructor de Linha de Tiro

Havendo ha dois annos soffrido de rheumatismo agudo e depois de ter usado a preceitos medicos, de varios remedios, sem obter melhora alguma, tomei a resolução de usar o *ELIXIR DE NOGUEIRA*, do pharm. chimico João da Silva Silveira e com tres frascos deste precioso e efficaz medicamento me acho completamente restabelecido.

A bem dos que soffrem do mesmo mal, passo o presente attestado, podendo VV. SS. delle fazerem o uso que lhes convier.

De VV. SS Amo.Cr do.
Gonçalo de Souza Leão
2o sargento instructor do Tiro 98,
Bom Conselhense.
(Firma reconhecida.)
Bom Conselho, 26 de Agosto de 1913.

MINHA MÃI

Bemdita sejas tu por toda a vida
O' minha mãi, estrella de fulgores,
Tu cujo amor possui a luz querida
Que me dessipa d'alma os fulgores.

E's mãi sublime, o astro rutilante
Que me conduz os passos na existencia...
E teu caminho divinal, constante
E' de minha alma a virtuosa essencia

Teu coração é um ninho de bondade
Onde cóa doce ave da ternura
Canta a avesinha meiga da amisade...

Seja-te a vida um canto de doçura...
Fuja de ti a negra escuridade,
Da negra dor, da negra desventura.

PE. JOÃO B. AQUINO.

Noticia Auspiciosa

Satisfazendo ao pedido que lhe fez em officio datado de 30 de Junho de 1931, sob numero 246, a Directoria da Companhia Paulista, pelo chefe de seu escriptorio central, dirigiu ao sr. Prefeito Municipal o seguinte officio:

«S. Paulo, 26 de Abril de 1932, Illmo. Snr. Prefeito Municipal de Agudos. Em nome do Snr. Presidente, tenho o prazer de levar ao conhecimento de V. S. que a Directoria, attendendo ao pedido dessa digna Prefeitura, resolveu mandar reconstruir o aterro que liga a cidade de Agudos á estação da Companhia Paulista, nessa cidade. Attenciosas saudações. (a) Dr. Carvalho, Chefe do Escriptorio Central».

Rink S. Paulo

A 3 do corrente, celebrando a descoberta do Brasil, o snr. Arcanjelo Napoleone quiz dar ao povo desta cidade e a todos os brasileiros, uma demonstração clara e patente de que a patria de seus maviosos filhos não lhe é menos cara ao bem timbrado coração, que a de seus lendarios e ufanos antepassados.

E nesse dia, emquanto muitos brasileiros até já se esquecem da comemoração devida ao augusto natalicio de uma grande raça a que pertencem, tivemos a inexcedivel consoladora ventura de ver o probo e nunca assás elogiado espirito lucido e patricio do proprietario do nosso Theatro S. Paulo, inaugurar um grandioso rink de patinação nesta cidade.

E que rink!

Pode-se vasculhar o Estado todo. mesmo as nossas grandes capitaes por ahi além, e por lá bem poucos serão os que não tenham inveja ao Rink S. Paulo, de Agudos.

Alli o seu intelligentissimo proprietorio previu tudo, tudo dispoz com o mais fino da arte, do luxo e do conforto: o magestoso predio adrede feito para isso, o salão extraordinariamente acabado em madeira, cimento armado, coxims e lustres palacianos; a arcibancada magestosa, as multiplas cabines e tudo o mais que seria longo enumerar, até nos dá a nostalgica lembranças daquelles feericos e magestosos salões dos lendarios palacios do Egypto, da Babylonia, de Athenas ou Roma.

E a nossa bem fadada cidade de Agudos, que já e muito se orgulha em nada invejar a outrem, pois que em tudo e do melhor está ella divinalmente dotada, recebeu e encastoou no olympico diadema com que se ufana de comparecer ao convivio das grandes cidades civilisadas de hoje, mais uma preciosa e rutila esmeralda ou estrella de primeira grandeza.

Dando, por conseguinte, nossos mais sinceros e alviçareiros parabens ao snr. Arcanjelo Napoleone, agradecemos penhorados o convite com que se nos dignou favorecer, quando daquella inauguração, á qual compareceu todo o mundo official e o mais representativo escol do mundo social agudense.

Suicidio

Mais ou menos ás 8 horas da manhã de quinta-feira, passada, dia 5, a policia foi avisada de que numa casa da rua 15 de Novembro, proximo á esquina da Silva Jardim, uma mulher pôz termo á vida, desfechando um tiro de revólver no coração.

Immediatamente transportam-se para o local as autoridades policial e medica, averiguando pormenorisadamente o facto.

A suicida é a decahida Benedicta de tal, mais conhecida por «Albertina» que foi encontrada no leito, inerte e ainda quente, com um revólver ao lado, sobre enórme mancha de sangue. No peito, do lado direito, apresentava um ferimento pérfuro contuso, produzido por bala de revólver, do qual se utilisou a tresloucada mulher para pôr termo á vida.

Um destes dias foi ella levada á policia, onde ficou detida por algumas horas, sendo maltratada.

Talvez por este motivo, desgostosa do que acabava de acontecer, resolveu ella suicidar-se.

Quarta feira viajou para São João da Bocaina, visitou os seus parentes, e lá mesmo comprou um revólver já usado, por 90$000, 18 ou 20 balas, 1 vidro de «Lysol», e aqui regressou ás 22 horas mais ou menos. E na mesma [illegible] menos ás 5,30 horas, pôz em pratica o seu plano, vindo a fallecer mais ou menos ás 7,50, isto é, poucos minutos antes da chegada das autoridades ao local.

O cadaver foi removido para o necroterio do cemiterio municipal.

VARIAS

Gymnasio S. Paulo

Regosijando-se pela officialisação do nosso grande estabelecimento de ensiuo, que é o Gymnasio S. Paulo, os alumnos do mesmo promoveram um animado baile na noite de sexta feira passada, cujas danças duraram até altas horas da madrugada.

As ricas «toiletes», o contentamento geral detodos, a animação alegre e descomunal, alliados ao concurso das gentis normalistas, tudo isso marcou época nos annais da classe estudantina agudense, mais uma vez favorecida pelo seu incansavel director o Conego Aquino.

Escola Normal

Por iniciativa do sr. professor-fiscal José Cardoso, foi em a nossa Escola Normal Livre realizada uma festinha commemorativa do dia 3 de Maio e concelebradora da figura augusta de Ruy Barbosa.

No proximo numero daremos notas mais especificadas sobre ella.

Donativo

A Directoria do Hospital de Agudos, por nosso intermedio, agradece penhoradamente o donativo feito pelos snrs. Magalhães & Cia., conceituados commerciantes desta praça, o qual, na importancia de 831$700, já está entregue ao thezoureiro daquella casa beneficiente.

Para S. Paulo

A passeio, seguiu para S. Paulo em dias da semana finda, o snr. Manoel L. do Livramento Doca, redactor correspondente do «Correio da Noroeste» de Bauru'

Visitas

Tiveram a gentileza de nos visitar os snrs. Heitor Cintra e Ovidio Guaraldo, inspectores nesta cidade das machinas de algodão do snr. Celso Morato Leite & Irmãos, e da «Algodoeira Paulista Ltda. respetivamente.

Gratos pela visita.

Na cidade

Procedente de Avaré, onde estivera em goso de ferias, acha-se entre nós novamente o snr. João de Campos Aguiar, correcto contador do Banco Commercial do Estado de S. Paulo desta cidade.

—Esteve na cidade, na semana que ora se finda, o snr. Pedro Caropreso, presidente da Cia. Rural S. João dos Agudos, residente em S. Paulo.

Templo Evangelico

Foi reorganisada no dia 28 de Abril findo a «Sociedade de Senhoras da Igreja Prebysteriana de Agudos» Após a eleição da directoria, teve logar na residencia do snr Euclides de Oliveira Lima, um cha' pró sociede, o qual decorreu na maior ordem e alegria. O resultado monetario apurado nesse festim foi a importancia de 102$500.

Dia das Mães

Mães, será solemnente levada a effeito hoje, pelos crentes da Igreja Presbiteriana desta localidade, uma festinha.

Além do culto domingueiro, haverá recitativos e cantico de hymnos religiosos.

Jornaes e revistas

«Correio de Marilia»

Esse nosso illustre confrade editado em a nova e adiantada cidade de Marilia, da alta paulista, completou no dia 1.o de Maio o seu 4.o anniversario de publicidade. Por essa occassião o «Correio de Marilia» appareceu com uma bellissima edicção de 6 paginas cheias de escolhidas collaborações e varios clichés.

Congratulações nossas pois ao, «Correio» e aos seus directores pela feliz data comquistada, desejando-lhes a repetição da mesm innumeras vezes.

«Tribuna Operaria»

Em commemoração ao dia do rabalho, a «Tribuna Operaria», orgam da Liga Regional Operaria de Baurù, e defensor fiel das classes laboriosas, circulou, a 1.o de Maio, em edicção especinl de 8 paginas nitidamente impressas e cheias de collaborações escolhidas e referentes á data.

Jornal dos Trabalhos Manuaes

Recebemos o numero 31 referente o mez de Abril desse instructivo jornal de publicação mensal, editado em S. Paulo sob a direcção da exm.a sra. d. Irmã Martins.

Fon-Fon

Essa importantissima revista carioca completou no dia 13 de Abril findo o 25.o anniversario de seu apparecimento, attingindo assim um quarto de seculo de existencia.

Afim de commemorar a grande data que assignalou as suas bodas de prata, «Fon-Fon» publicou em 16 do mesmo mez um numero empolgante, consagrado ao Brasil de 1907 e de hoje.

Nesse numero, Fon-Fon estampou aspectos e fragrantes dos nossos costumes em 1907 e nos dias vacilantes que vivemos: instantaneos de figuras elegantes, do Rio de Janeiro em 1907 e em 1932; o bonde de burro, daquella época, e na atualidade o electrico e o omnibus,; politicos de 1907 e 1932: Emfim uma infinidade de coisas interessantes.

Sem favor especial algum o numero de Fon-Fon está estupendo.

Agradecendo immensamente a remessa honrosa com que nos dignaram, congratulamo-nos com Fon-Fon pela honrosa data conquistada.

PROCLAMAS

Faço saber que pretendem casar-se Virgilio De Conti e D. Giuseppa Antonia Barijou, solteiros, residentes neste distrito. Ele com 23 anos de idade, lavrador, natural deste distrito, filho legitimo de Ettore De Conti e de D. Emilia Francozo, residentes neste distrito. Ela com 23 anos de idade, de prendas domesticas, natural de Lençóes desta comarca, filha legitima de Josè Barizeu e de D. Trecenti Italia, residentes neste distrito. Exhibiram os documentos da lei: Si alguem souber de algum impedimento, deve acusal-o nos termos da lei e para fins de direito.

Agudos, 4 de Maio de 1932.

O Oficial

[illegible] de Quadros

EDITAES

Edital de citação com o praso de 30 dias

O Doutor Clovis de Moraes Barros, Juiz de Direito desta cidade e comarca de Agudos, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital virem, com o praso de trinta dias, que por parte do Municipio de Lençòes, lhe foi requerido a expedição de edital afim de que sejam citados Joaquim Góes e sua mulher e a viuva de Elonai Alves Meirelles, de nome Da. Sebastiana Alves Meirelles e os filhos do mesmo, cujo nomes não se conhecem, ou seus successores, citados por edital, com o praso que V. Excia. determinar, para os termos do mesmo processo de desapropriação, como vem requerido na petição inicial que deverà ser transcripta no mesmo edital, afixado e publicado este, na forma da lei, citando-se ainda, por cautela, o Dr. Curador Geral da Comarca para tomar parte no feito, pelo interesse que nele tem os mesmos ausentes, tudo na forma da lei. E. J. esta, P. deferimento. Agudos, treze de Abril de mil novecentos e trinta e dois. p. p. Sebastião Villas. Boas. (Sobre um selo estadoal de dois mil reis) treze—quatro—trinta e dois. Sebastião Vilas Boas. DESPACHO :— J. Sim, publicando-se edital por trinta dias. Agudos, trese—quatro—novecentos e trinta e dois. (a) C. M. Barros. Petição Inicial :— Excellentissimo Snr. Dr. Juiz de Direito. Diz o Municipio de Lençóes, desta Comarca, por seu procurador e advogado no fim assignado, que, ha annos, para o abastecimento da Cidade de Lençóes, procedeu a captação de parte das aguas do Ribeirão Marimbondo, que banham á margem direita, terrenos da fazenda Prata, de seu Districto de Paz, desta Comarca, de propriedade do Dr. Gabriel de Oliveira Rocha e outros, tendo alli feito as installacões necessarias para esse fim. Tendo surgido ultimamente embaraços para o uso e goso dessa captação de aguas, e dos terrenos adjacentes que formam a vertente da margem direita do ribeirão Marimbondo, acima da mesma captação, até suas cabeceiras, e necessarias para evitar-se a conspurcação da agua captada — quer o requerente proceder á desapropriação por utilidade publica dos mesmos terrenos, e da agua do Marimbondo, esta emquantidade bastante para o abastecimento da Cidade de Lençóes, afim de que os mesmos sejam incorporados ao seu patrimonio, na forma da legislação em vigor. Para esse fim expõe o requerente a V. Excia. e provará, si necessario: 1.o) Que os terrenos e agua, referidos, no lugar mencionado, foram declarados de utilidade publica por acto de seu Prefeito Municipal, de 12 de Feveireiro do corrente anno, nos termos da certidão sora junta. 2.o) Que esses terrenos; como o Corrego do Marimbondo, tem os caracteristicos e confrontações constantes do relatorio, memorial descriptivo e planta, que acompanham a presente petição, devidamente authenticados; 3.a) Que metade da agua do Marimbondo já é de propriedade delle requerente, por compra que fez a José Larini e sua mulher, recentemente, dos terrenos á margem esquerda do mesmo ribeirão; 4.o) Que os terrenos desapropriandos tem uma area de cento e vinte e um mil e duzentos e quarenta (121.240) metros quadrados e tem um valor maximo, inclusive a parte de agua que os banha, necessaria para e captação, ou antes, para o abastecimento da Cidade de Lençóes, de rs. 5:000$000 (cinco contos de réis), de accordo com os preços dos terrenos das visinhanças. Nos termos expostos, pede e requer o supplicante a Vossa Excellencia sejam citados o Dr. Gabriel de Oliveira Rocha, advogado, solteiro, domiciliado nesta Comarca, que é um dos proprietarios dos terrenos e agua desapropriandos e que se acham na sua posse total, e, por cautella, Olympia Flora de Camargo e seu marido si for casada, Daniel Alves Meirelles, José Alves Meirelles, Argeu Alves Meirelles, Elonai Alves Meirelles, Manoel Alves de Camargo e Joaquim Góes e suas mulheres, ou seus successores — todos para, na primeira audiencia deste Juizo, apos as citações, virem assistir aos termos iniciaes do presente processo de desapropriação por utilidade publica, manifestarem-se sobre a oferta de Rs. ... 5:000$000 (cinco contos de réis) que o requerente lhes faz pelos terrenos e agua desapropriandos, formularem contra-proposta caso não acceitem aquella oferta, declararem as pessoas queporventura, sejam locatarios, commodatarios ou possuidores de bemfeitorias em relação aos mesmos terrenos, ou que tenham garantias reaes ou rendas sobre elles constituidas ou que devam, por qualquer forma subrogar-se no preço da indemnisação a ser paga, depositarem em cartorio os seus titulos de propriedade ou indicarem o lugar onde elles se acham, para, afinal, serem elles entregues ao requerente, e, finalmente, si não houver accordo sobre o preço do immovel desapropriando, falarem sobre a presente desapropriação e seu processo para, em seguida, procedeer se á louvação em peritos que procedam á avaliação do mesmo immovel desapropriando — tudo na forama dos art. 641 e seg. do Cod. do Processo Civil e Commercial do Estado, e mais leis applicaveis, e sob pena de revelia, valendo as mesmas citações para todos os demais termos e actos do feito até final sentença e sua execução, tudo para, afinal, declararem-se, por sentença incorporados ao patrimonio delle requerente os mesmos terrenos e agua desapropriandos, na forma desta requerida, e de accordo

(*Continua na 4.a pagina*)

O ULTIMO DOS HOMENS

J. M. BRINCKMANN

PAULO RIOS sentia se immensamente feliz em brincar com o coração das mulheres . . A sua vida tumultuaria de conquistador encerrava os romances mais variados e as desgraças mais commoventes que a estes sempre se seguiam. No intimo, elle escondia o mais perverso dos instinctos . . . Sua consciencia de homem, descida ao ultimo degráu de baixesa, devia conservar-se para sempre na penumbra de um sentimento que jamais se esboçára no seu interior . . .

Certo das acções que praticava, consciente das desgraças que ia semeiando elle não era o vulgar criminoso que mata ou rouba . . .

Era bem peor que estes, porque o seu crime era praticado com a mais assassinas das armas: o coração = e o mais forte dos motivos: o amor!

E, em seguida, se occultava sob a sombra das desgraças, deixadas por essas aventuras peccaminosas . . .

Pela imaginação desse homem, talvez nunca tenha passado qualquer resquicio de bem; e sua alma, com certeza, nunca experimentára a vibração de um sentimento . . .

Mentir ás mulheres, fingir amál-as, prometter-lhes uma eterna paixão para têl-as em suas malhas de perverso, era a máior das suas distracções . . .

Desejo repugnante de louco, intenção deshumana de miseravel! . . .

Divertir-se com o coração das mulheres! . . . Aproveital-as na sua fraqueza arrancál-as de um pedestal de pureza, roubando-lhes a santidade do coração!

E depois sorria . . . Sorria feliz . . .

* * *

Paulo Rios, si era um homem de sentimentos tão baixos, era tambem um typo impressionante . . .

Na inquietude do seu olhar, na maneira fina de seu trato, na elegancia do vestir, demonstrava que era um homem verdadeiramente captivante . . .

Sabia se insinuar, fazer-se admirar por todas as mulheres com que tinha contacto, e, assim, facilmente obtêl-as . . .

Todas as tardes, lá ia elle de rua em rua, vagarosamente, lançando olhares attentos em cada qual como si escolhendo um novo typo que o impressionasse . . .

Naquelle sabbado deliciosamente nublado seguia com um sorriso franco nos labios e o desejo formado para uma nova conquista... Era a hora das entrevistas, dos sorrisos e dos chás . . . Uma força estranha parecia movimentar aquella multidão nos seus continuos vae-e-vens... Formavam-se grupos em frente das vitrines, que derramavam luzes de varias côres nas calçadas.

E Paulo Rios acompanhava todo aquelle movimento, naquelle roçar de sêdas e casemiras.

Elle estava ali unicamente para se deliciar, para ver o que seu espirito agitado reclamava todo o instante.

Parou um instante apoiado na bengala flexivel de junco, alisando o bigode, fino como duas virgulas... Louras, morenas, olhos azues, olhos negros; figuras exoticas, manequins de mostruario, passavam . . .

E o seu cerebro trabalhava continuamente . . .

Aquella . . . Que linda...

Ellas iam, voltavam, tornavam a passar sorrindo, gesticulando . . !

E elle ficou ahi horas inteiras, sem se cansar.

***

Aquelle sabbado tão deliciosamente nublado fôra para elle cheio de encantos... Vira muita coisa bonita que o satisfizéra bastante... Agora ia se retirar... Já era tarde... Mas... Empalideceu, mordeu os labios e encarou uma mulher de azul que vinha em sua direcção... Ella ia passando por elle sem o conhecer . . .

— Tallita ! . . .

Segurou-a pelo braço...

Ella virou rapido o rosto e, quando os seus olhos pararam nos olhos delle, sua physionomia se transformou . . . Quiz continuar o caminho, porém elle a deteve . . .

—Espera, Tallita, espera...

Aquelle encontro fôra rude demais para ambos... Já havia dois annos que não se encontravam . .

Naquelle segundo, Paulo Rios, transtornado, pareceu comprehender todo o soffrimento daquella mulher...

Ella o olhára duma maneira que o despertára do somno em que vivia... Seus olhos rodeados por olheiras cinzentas, seus labios de carmim indicava-lhe a vida que devia levar... Arrependeu-se do que fizéra... Lembrou-se de que o unico causador da sua desgraça fôra elle . . Elle que arrancára ao seio da virtude e a lançára no turbilhão da vida, para viver a existencia negra e desprezivel de quem na existencia é vicio e mulher . . .

Sentiu passar por sua imaginação todas as desgraças que causára... E sentiu tambem humidos os olhos... Arrependeu-se da vida que até então levára; das covardias que praticára... Naquelle instante, penson somente na morte ! . . .

—Tallita perdôa ! . . .

Tallita ainda continuava a olhál-o e nas lagrimas que lhe rolavam dos olhos ella viu o seu arrependimento... Elle que nunca chorara !...

Baloiçou a cabeça, negativamente... Elle não merecia o seu perdão . . .

—Procura esquecer, Tallita; esquece . . .

Paulo Rios chegára ao auge da emoção: as palavras sahiam lhe da garganta, causticantes . . .

—Esquecer ? . . .

E deixou a cabeça pender para o lado.

—Miseravel, não mereces tanto... Não, tu não és o homem que eu pensava . . .

E soluçava.

— Fugiste, deixando-me sózinha, como si a unica criminosa fosse eu...

— Tallita . . .

— Miseravel! Tu és um covarde, o ultimo, o ultimo dos homens...

E enxugava as lagrimas, emquanto o pranto lhe tomava a voz.

— E o nosso filho, Tallita, o nosso filho ?...

- Cala te, covarde !... E dizer-se que és o pae de meu filho ! . . .

Riu ironicamente :

— Tu, o mais ordinario dos homens ! . . .

— Tallita, volta, que te darei o mais puro dos amores... Hoje mesmo, tudo farei por ti... Tallita, vamos...

Paulo fálava com toda a sua alma. Agora dava até, a sua vida por aquella mulher, por seu filho . . .

Ella olhou-o com ar de desprezo, tornou a enxugar as lagrimas em silencio, poz um pouco de pó de arroz e carmin, e, esboçando o mais ironico dos sorrisos :

— Agora tambem não te quero para nada. . . .

Tenho muitos outros que me querem . . . adeus . . .

Atravessou a rua e, mais adeante, tomou um automovel escuro e envidraçado, deixando Paulo Rios perplexo, sózinho com a sua dor . . . Elle baixou a cabeça e, cravando os olhos no asphalto negro, viu o quanto fôra negra a sua vida, atè então. . . E chorou, chorou vendo a multidão alegre que passava sem siquer olhal-o . . .

Os melhores e mais lidos Jornaes do Paiz

"O JORNAL"

O mais divulgado matutino brasileiro e o melhor informador de tudo o que se passa no Brasil e no mundo.

"DIARIO DA NOITE"

O vespertino que é o arauto das aspirações nacionaes.

"O CRUZEIRO"

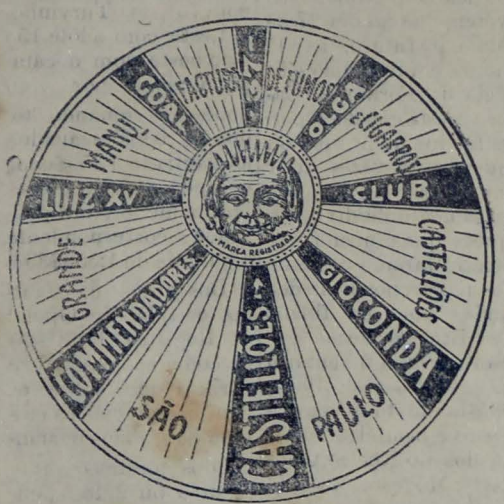
A revista modelo, que pela apresentação artistica e variedade de seu texto e das suas illustrações, conseguiu impor-se em todo o Brasil.

Solicitem preços e informações á administração.

Rua 13 de Maio, 33-35

RIO DE JANEIRO

Cordas para Violino, nesta Livraria



Grande sortimento de cordas para Violino e Violão

RECEBEU A LIVRARIA DA «GAZETA»

O PNEU

QUE ESTA' CAUSANDO SENSAÇÃO

O NOVO

ALL-WEATHER

Estradas molhadas ou seccas, rectas ou curvas, asphalto liso ou estradas trilhadas, lamaçal areião, tudo é o mesmo para o novo e aperfeiçoado Pneu All-Weather — a mais recente obra-prima da Goodyear.

Já o antigo All-Weather era bom, mas esta nova edição de um pneu mundialmente afamado proporcionará a V. S. maior tracção, maior segurança e maior numero de kilometros sem derrapar.

Será recompensador para V. S. examinar o novo All-Weather. É o pneu de superior valor e sã economia.

Teriamos muito prazer em receber a visita de V. S.

JOSE' SALMEN

AGENCIA FORD

AGUDOS

No mundo inteiro mais carros rodam sobre pneus Goodyear do que sobre os de qualquer outra marca

Livraria e Papelaria da "Gazeta de Agudos"

Chic e variado sortimento de objetos para escriptorio, tintas de todas as marcas - Papeis: Crepon phantasia e liso, seda, manteiga, veado, metallico, carbono, etc., etc.

Objectos para presentes-sortimento completo de artigos escolares

Fitas Remington para machinas - Livros e talões para Registro civil - Purpurina metallica para pintura

Livros commerciaes em geral

TYPOGRAPHIA DE OBRAS

Caprichosamente installada, executa com perfeição todo e qualquer trabalho concernente a arte

HERCULES SORMANI

RUA 13 DE MAIO N. 41 AGUDOS

GAZETA DE AGUDOS

ANNO VI | AGUDOS, 8 DE MAIO DE 1932 | NUM. 258

EDITAES

Continuação da 2.a pagina

com as prescripções de direito. E. D. e A. esta com inclusos documentos, P. deferimento. Agudos, 5 de Abril de 1932. p. p. Sebastião Villas-Boas. advogado. Em tempo: A presente ação é isenta de selo e taxa judiciaria na forma do art. 666 do Cod. do Processo. Data supra. Sebastião Villas-Boas. Despacho: — D. A. Intime-se. Agudos, oito — quatro — novecentos e trinta e dois. (a) C. M. Barros. Em virtude do que é expedido o presente edital, pelo qual cito e chamo Joaquim Góes e sua mulher e a viuva de Elonai Alves Meireles e os filhos do mesmo ou os successores dos citados, para virem á primeira audiencia do Juizo apos a terminação do praso, virem assistir aos termos do presente processo de desapropriação por utilidade publica e manifestarem se sobre a oferta referida na petição inicial neste transcrito, valendo as mesmas citações para todos os demais termos e atos do feito até final, sob pena de revelia, tudo de acordo com as petições transcritas. Fazendo-os scientes de que as audiencias deste Juizo, realisam-se todas as quartas feiras de cada semana, às dose horas, no Forum, sito à Praça Tiradentes desta Cidade, e quando feriado ou impedido aquelle dia, no primeiro dia util seguinte e ainda quando estiver funccionando o Tribunal do Juri, serão dadas naquelle mesmo dia, ás nove horas da manhã, observadas aquellas prescripções. E para que chegue ao conhecimento de todos mandou expedir o presente edital e outros de igual teor que vão afixados e publicados na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade e Comarca de Agudos, aos 14 de Abril de 1932. Eu, Alcides da Rocha Torres, escrivão subscrevi. (a) Clovis de Moraes Barros. — (Legalmente sellado). Nada mais. Conferido.

O Escrivão,

Alcides da Rocha Torres

—

Edital de 3a. praça com o praso de 10 dias.

O Dr. Clovis de Moraes Barros, Juiz de Direito da Comarca de Agudos.

Faço saber aos que o presente edital com o praso de 10 dias virem ou dele conhecimento tiverem, que no dia 18 de Maio p. futuro, ás 12 e meia horas, em frente ao edificio do Fórum e Cadeia, nesta cidade, o porteiro dos auditorios ou quem suas vezes fizer, levará em 3a. praça com o abatimento legal de 20o[o os bens penhorados a Manoél Pereira de Godoy e sua mulher na ação executiva hipotecaria que lhes move D. Rita de Cassia Cintra, a saber: uma parte de terras com 6 alqueires e um decimo, sendo 5 alqueires de terras de cultura e um alqueire e um decimo de pasto fechado, na fazenda Sertãosinho do municipio de Bocaiuva desta comarca, dividindo com Jose Barbosa Ferraz, com Estanislau de Oliveira Camargo e outros, com Salvador Mariano de Pontes e com as fazendas Itararé e Sertãosinho, que foi avaliada pela quantia de 2:550$000; 6000 pés de café formado, na mesma parte de terras avaliados a 2$500 o pé na importancia de 3:000$000; um mangueirão para porcos, em máu estado, na mesma parte de terras, avaliado por 70$000; uma tulha de taboas, coberta de telhas, e garage, na mesma parte de terras, avaliada por 1:000$000; uma casa de morada, de taboas, coberta de telhas, parte assoalhada, na mesma parte de terras, avaliada por 1:000$000; um paiol em máu estado, na mesma parte de terra, avaliado por 70$; um grupo de casas de tijolos, cobertas de telhas, na mesma parte de terras, avaliado por 2:000$000, um terreiro de saibro, na mesma parte de terras, avaliado por 1:000$000; somando tudo a importandia de 25:790$000, que com o referido abatimento fica reduzida á importancia de . . . 20:632$000. Dos respectivos autos consta uma certidão do Oficial do Registro Geral desta comarca, da qual se verifica que a não ser o ónus de hipotéca constituida a favor de Joaquim Dias Martins e sua mulher que transferiram seus direitos a Joaquim Teixeira Cintra, nenhum outro existe que pése sobre os bens òra praceados, não constando dos mesmos autos recurso ou defesa pendentes de decição. E assim serão ditos bens levados á praça no dia, hora e lugar designados e arrematados por quem mais dér e maior lance oferecer acima do preço da avaliação com o referido abatimento e não havendo licitantes em seguida serão postos em leilão e arrematados por quem mais dér e maior lance oferecer. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei expedir o presente que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa na fórma da lei. Agudos, 30 de Abril de 1932. Eu, Benedicto Silveira, escrivão, subscrevi. Clovis de Moraes Barros. (Estava escrito em duas folhas de papél selado e com uma estampilha estadual na custas judiciarias de importancia de dois mil rèis, legalmente inutilisada) Nada mais. Está conforme.

O Escrivão

Benedicto Silveira

—

Edital de 2a. praça com o praso de 5 dias.

O Dr. Clovis de Moraes Barros, Juiz de Direito da comarca de Agudos.

Faço saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que no dia 11 de Maio p. futuro, ás 12 e meia horas o porteiro dos auditorios ou quem suas vezes fizer levará em 2.a praça, em frente ao edificio do Fórum e Cadeia, com abatimento legal de 10o[o, os bens penhorados a Emerenciano Luiz Ferreira e sua mulher no executivo cambial que lhes move Tomé Cesario de Campos, bens esses consistentes em frútos pendentes de 135.000 pès de café, que já foram colhidos e avaliados, a saber: cafés que se acham na maquina Caldieri, em Paranhos:—263 sacos de café beneficiados, um pouco estragado de chuva, avaliado a 45$000 o saco, na importancia de 11:835$000; 80 sacos de café beneficiados, bom, avaliados a 55$000, na importancia de . . . . . 4:400$000; cafés em poder de Caldieri Sergio & Companìa: —80 sacos de café beneficiado, bom, avaliado a 50$000, na importancia de . . . 4:400$000; 200 sacos de café em côco avaliado a 18$000 o saco, na importancia de 3:600$000, cafés em Alfredo Guédes — na maquina de Josè Garrido Gil: 112 sacos de café beneficiado, um pouco estragado de chuva, avaliado a 45$000 o saco, na importancia de 5:040$000; 479 sacos de café bom, avaliado a 55$000 o saco, na importancia de 26:345$000; cafés em Alfredo Guédes na maquina de João Aranha: — 1073 sacos de café em côco, avaliado a 17$000 o saco na importancia de . . . . . 18:241$000, somando tudo a importancia de 73:861$000, que com o referido abatimento fica reduzida à importancia de 66:474$900. —E assim serão ditos bens levados a praça no dia, hora e lugar referidos e arrematados por quem mais dér e maior lance oferecer acima da avaliação com o dito abatimento. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei expedir o presente que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa na fórma da lei. Agudos, 30 de Abril de 1932. Eu, Benedicto Silveira, Escrivão subscrevi. Clovis de Moraes Barros. (Estava sobre duas folhas de pape'l selado e com uma estampilha estadual na importancia de dois mil réis, devidamente inutilisada). Nada mais. Está conforme

O Escrivão.

Benedicto Silveira

—

Edital de praça e leilão, com o praso de 20 dias.

O Dr. Clovis de Moraes Barros, Juiz de Direito da comarca de Agudos.

Faço saber aos que o presente edital com o praso de 20 dias virem ou dele conhecimento tiverem que no dia 27 de Maio p. futuro, ás 13 horas, em frente ao edit ficio do Fórum e Cadeia nesta cidade, o porteiro dos auditorios ou quem suas vezes fizer levará em praça, para pagamento de divida, a quóta que o menor Antonio Mariano dos Santos possùe nos bens deixados por seu finado pai Ernesto Jose' dos Santos, cujo inventario se processa neste Juizo, constando ditos bens de terras e bemfeitorias situados no Nucleo Colonial Monção, Secção Turvinho, do municipio de Lençóes desta comarca, a saber: um lóte de n.o 153, com . . . 348 000 metros quadrados composto de campos e cerrados, dividindo ao Norte com o lóte 151; ao Sul, com o lóte 155; a Leste, com o lóte 152; e a Oeste com o Corrego do Caboclo, avaliado por Rs. . . . . 1:300$000; quatro mil pés de café de 5 a 6 annos, atingidos pela geada, falhados, situados no referido lóte 153, café esse muito estragado e maltratado, avaliado por 4:000$000; uma casa de barro, coberta de telhas, no mesmo lóte 153, avaliada por 1:000$000: um pasto com 2 alqueires, mais ou menos, no mesmo lòte 153, fechado arame farpado, avaliado por 400$000; frútos pendentes dos 4.000 pés de café, calculados em 40 sacos, mais ou menos avaliados por 400$000; um pequeno paiól no mesmo lòte 153, avaliado por cincoenta mil rèis; um lóte de n.o 157, com . . . 392.000 mètros quadrados, composto de cerrados e campos, confrontando ao Norte, com o lóte 155; ao Sul, com o lóte 159; a Leste com o lòte 152 e ao Oeste com a agua do Corrego do Caboclo, avaliado por 1:300$000; uma casinha de barro e sapè, no mesmo lóte n.o 157, avaliada por 100$000; um monjolo no referido lòte 157, avaliado por 200$000; lóte, de n.o 160, com 10 alqueires de campo e pouco cerrado, confrontando ao Norte com o lóte 159; ao Sul, com o rio Turvinho; a Leste com o lóte 158 e ao oeste com o campo, avaliado por . . . . 600$000; somando todos os bens avaliados a quantiade 9:350$000, e sendo a quóta do referido menor, óra praceada correspondente a quantia de 1:558$333. —Dos autos consta uma certidão do Oficial do Registro Geral desta comarca, da qual se verifica que sobre os bens óra praceados não pése onus, não constando dos mesmos autos recurso ou defesa pendentes de decisão. E assim será a referida quòta dos bens levada á praça no dia, hora e lugar referidos e arrematados por quem mais de'r e maior lance oferecer acima do seu valor e não havendo licitantes em seguida será posta em leilão e arrematadas por quem mais de'r e maior lance oferecer. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados foi expedido o presente que será afixado no logar do costume e publicado pela imprensa na fo'rma da lei. Agudos, vinte e oito de Abril de 1932. Eu Benedicto Silveira, escrivão, escrevi. Clovis de Moraes Barros. (Estava escrito em quatro folhas de pape'l selado e com uma estampilha estadual de custas judiciarias de doi mil re'is, devidamente inutilisada). Nada mais. Está conforme.

O Escrivão.

Benedicto Silveira